

Trabalho 95 - 1/4

**LEVANTAMENTO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM
COMUNIDADE: UMA GERONTOLOGIA GERONTOLÓGICA**

*André da Silva Carvalho*¹

Elisa Monteiro Magalhães²

Gabriela C. O. de Miranda³

Rosimere Ferreira Santana⁴

Graziele Ribeiro Bitencourt⁵

(i)Introdução: O aumento da expectativa de vida trouxe uma mudança na conformação demográfica da população mundial. Em 1950 o número de idosos no mundo era um pouco mais de 214 milhões. Já em 2000, estava em torno de 500 milhões, sendo 14.352.000 só no Brasil. A projeção é que até 2030 o mundo terá 1,4 bilhão de pessoas idosas, e em 2050, em torno de 1,97 bilhões. Se por um lado este envelhecimento populacional traduz as melhorias na cura e/ou controle de patologias, por outro requer métodos de avaliação sistemáticos e integrais utilizados pelos profissionais envolvidos com esta clientela, já que este novo parâmetro aumenta o risco de morbidades e complicações. O avançar da idade é caracterizado por alta prevalência de doenças crônicas não degenerativas/DCNT, limitações físicas, perdas cognitivas, sintomas depressivos, declínio sensorial, acidentes e isolamento social. Cada vez mais há necessidade de detecção destes fatores os quais, isolados ou em conjunto, podem versar no risco que um idoso tem de apresentar comprometimentos do ponto de vista

¹ Relator e autor principal. Acadêmico de Enfermagem do 6º Período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR. Tel cel. 8410-9453. E-mail: andrecarvalho_rj@yahoo.com.br

² Acadêmica de Enfermagem do 7º Período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR. Tel cel. 9635-9424. E-mail: lili_flower87@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem do 7º Período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro/BR.

⁴ Enfermeira Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Assistente do Departamento Médico Cirúrgico MEM/UFF da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa – EEAAC/UFF

⁵ Enfermeira especialista em gerontologia. Residente pela Secretaria Municipal do Rio de Janeiro/Souza Aguiar Professora substituta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF Niterói, Rio de Janeiro/BR. E-mail: gra_uff@yahoo.com.br

Trabalho 95 - 2/4

epidemiológico e clínico. Diante disso, traz-se a necessidade de formas capazes de revelar ou analisar os pontos que possam traduzir detrimientos à saúde do idoso. Um desses métodos é o diagnóstico de enfermagem, o qual é apto a identificar problemas de saúde real, potencial, ou ainda o déficit do cliente, os quais podem ser alterados pelas ações de enfermagem. Assim, são inferências com base nos dados investigados e validados em um conjunto de teorias científicas e humanísticas de enfermagem, de modo que cada um deles pode ser considerado um relatório comportamental relativo ao cliente e pode lidar com um problema de saúde real, orientado para o presente ou potencial, projetado para o futuro. Referente especificamente ao idoso, para este planejamento da assistência são necessários conhecimentos científicos do profissional acerca dos aspectos relacionados a longevidade e fim de promover a independência no cuidado e o melhor funcionamento da pessoa idosa. Para isso, os diagnósticos levantados devem ter como pressupostos a maximização das condições de saúde; minimização de perdas e limitações desenvolvidas com o processo de envelhecimento; a facilitação do tratamento das enfermidades; e conforto na angústia e fragilidade. Deste modo, a avaliação da saúde física, psíquica e social do idoso utilizando instrumentalização padronizada facilita o processo de determinação do grau de funcionalidade e da elaboração de um plano assistencial com metas e prioridades estabelecidas e com preservação das potencialidades nele inseridas. Assim, propõe-se como objeto deste estudo o levantamento dos diagnósticos de enfermagem em idosos residentes em comunidades. Deste modo, pretende-se contribuir à prática de enfermagem especializada sobre o cuidado ao idoso, já que sugere o uso dos aspectos gerontológicos para o julgamento clínico desta clientela; para pesquisas futuras nesta área, nas quais podem ser aprofundadas as informações sobre o tema presentes neste estudo; e para o ensino levando-se em consideração a ênfase dos aspectos de aplicação dos princípios gerontológicos a assistência de enfermagem. **(ii)Objetivos:** Identificar os diagnósticos de enfermagem encontrados no idoso residente em comunidade; e analisar as necessidades específicas do cuidado de enfermagem gerontológico à essa clientela **(iii)Metodologia:** Utilizou-se da abordagem quantitativa do tipo descritiva exploratória. Fizeram parte da amostra 50 idosos (indivíduos acima de 60 anos) residentes nas áreas circunvizinhas da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), abrangendo as comunidades de baixa renda

Trabalho 95 - 3/4

dos Morros da Chácara, do Arroz e do Estado. Optamos como instrumento de coleta de dados o protocolo de consulta de enfermagem gerontológica. A aplicação deste instrumento se deu por meio de observação e exame físico; A coleta foi realizada nos meses de agosto a outubro de 2009, posterior a assinatura de um termo de consentimento pelos sujeitos da pesquisa, de modo que estão cientes da mesma e de sua utilização neste trabalho. A análise dos dados será apresentada na forma de estatística inferencial simples e descritiva e, bem como a identificação de problemas e a formulação dos diagnósticos de enfermagem serão realizadas pela autora.

(iv)Resultados: 50 idosos de ambos os sexos foram analisados, os quais foram submetidos ao levantamento dos problemas de enfermagem, com o auxílio instrumento anteriormente descrito, traduzidos para diagnóstico de enfermagem com o auxílio do NANDA 2009/2011. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: dor Crônica (20); autocontrole ineficaz de saúde (18); risco de quedas (16); percepção sensorial perturbada (12); sentimento de impotência (11); memória prejudicada (10); risco de glicemia instável (10); deambulação prejudicada (8); privação do sono (7); risco de constipação (7); risco de solidão (7); ansiedade (7) manutenção ineficaz da saúde (6); controle familiar ineficaz do regime terapêutico (6); nutrição desequilibrada (6); deglutição prejudicada (3).

(v)Conclusão: Portanto, a mudança no perfil demográfico com o crescente número de idosos trouxe especificidades referentes a idade. Estas requerem avaliação com olhar específico ao processo de envelhecimento, como em aspectos referentes ao aumento das doenças crônicas nesta clientela. Entretanto, medidas de controle não estão sendo efetivas na população investigada, conforme observado nos diagnósticos autocontrole ineficaz de saúde e dor crônica. Com isto, faz-se necessária investigação diversificada ao idoso comparada ao adulto, com a sua ponderância nos aspectos gerontológicos. Para isto, a sistematização da assistência com o ponto de partida nos diagnósticos torna-se participativa com a finalidade de proporcionar a avaliação e intervenções imediatas e pormenorizadas a fim de detectar o aparecimento de morbidades e/ou evitar complicações. Destarte, entende-se que a fase diagnóstica na atenção integral ao idoso proporciona ordenamento e direcionamento ao trabalho de enfermagem, uma vez que seu uso favorece a sistematização a qual será baseada na satisfação das necessidades do cliente, da família e da comunidade.

Trabalho 95 - 4/4

Palavras-chaves: Idoso; Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.

Referências bibliográficas

Brum AK. O enfermeiro como instrumento de ação no idoso. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto: Escuta, 2005; 23(6):126-130 .

Elioupoulos C. Enfermagem gerontológica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005

Freitas EV. *et al.* Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Leopardi MT. Metodologia da pesquisa e saúde. Rio Grande do Sul: Ed. Pallotti, 2002.